



AVALIAR DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA

**2020 -
2023**

Conceitos, atividades e procedimentos a serem observados pelos integrantes do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica - Sepege, para realizar a avaliação da estrutura lógica de Programas do PPA 2020 - 2023.

**MANUAL DE
PROCESSO
VERSÃO 1.0 2020**

Este é um documento técnico de responsabilidade da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – Seplan concebido para aplicação no âmbito do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege como guia para execução de processos organizacionais e fonte de informação para desenvolvimento de competências técnicas e operacionais.

Poderá ser livremente utilizado como fonte de consulta para outros fins e seu conteúdo ser reproduzido com citação da fonte. Os créditos se referem a esta versão.

CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria do Planejamento

Walter de Freitas Pinheiro

Gabinete do Secretário

Isabella Paim Andrade

CRÉDITOS DE CONTEÚDO

Superintendência de Monitoramento e Avaliação

Maria Lúcia Cunha de Carvalho

Diretoria de Avaliação

Maria de Fátima Silveira Ferreira - Diretora

Geidson Uilson Seixas Santana e Lenaldo Azevedo dos Santos - Coordenadores

Fábria Santos Alves, Marcelo Menezes Cordeiro e Suzana Sodré de Aragão Vasconcellos – Técnicos

ROTEIRO, SISTEMATIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO

Assessoria de Planejamento e Gestão

Dilma Santana de Jesus

Bahia. Secretaria do Planejamento.

Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Manual de
Processo Avaliar Desenho de Programas de PPA

Versão 1.0_Março, 2020

Salvador (BA). Seplan/SMA, 2020

Sumário

BOAS-VINDAS AO MANUAL DO PROCESSO AVALIAR DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA	1
CONCEITOS BÁSICOS	2
ESCOPO DO PROCESSO	3
1. A AVALIAÇÃO DO DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA E O SEPEGE	5
2. ENTENDENDO A METODOLOGIA DE REFERÊNCIA	8
O Modelo Lógico	8
A Pesquisa de Campo	11
Os Produtos do Método	12
3. O PROCESSO AVALIAR DESENHO DE PROGRAMA DO PPA.....	14

BOAS-VINDAS AO MANUAL DO PROCESSO AVALIAR DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA

Organizar e disponibilizar informações precisas e claras para o planejamento é essencial para garantir o alinhamento de conceitos, métodos, técnicas, processos e procedimentos para os atores da rede do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica – Sepege.

Este documento é destinado a você como integrante da rede Sepege e busca cumprir essa missão através dos seguintes tópicos:

CONCEITOS BÁSICOS, com os principais termos utilizados neste manual;

ESCOPO DO PROCESSO, com informações acerca do processo organizacional tratado neste manual, delimitando-o em relação aos demais processos do Sepege;

AVALIAÇÃO DO DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA E O SEPEGE, uma visão institucional panorâmica do Sepege e do processo, essencial para situar o conteúdo deste manual e a interação com outros processos/áreas;

ENTENDENDO A METODOLOGIA DE REFERÊNCIA, com o método aplicado no processo para avaliar o desenho dos Programas do Plano Plurianual 2020-2023;

O PROCESSO AVALIAR DESENHO DE PROGRAMA DO PPA, com os fluxos e descritivos das atividades e de suas etapas, os respectivos responsáveis, bem como as orientações e decisões fixadas para a avaliação relativas ao período.

Se este é o primeiro texto que você tem acesso, é recomendável que leia os documentos a ele relacionados citados ao longo do manual para que tenha melhor compreensão do assunto. Planejar exige visão sistêmica e abrangente!

Consulte outros documentos disponíveis no endereço www.sepege.ba.gov.br.

A sua contribuição é muito importante para manter atualizado e útil este manual. Ajude a aprimorá-lo enviando suas observações e sugestões para sepege@seplan.ba.gov.br.

Em caso de dúvida relacionada aos conteúdos técnicos processuais entre em contato com a Superintendência de Monitoramento e Avaliação através do e-mail avaliacao.sma@seplan.ba.gov.br.

Você também pode utilizar **SEPEGE INTERATIVO** (<http://www.sepege.ba.gov.br/contato/>).

CONCEITOS BÁSICOS

Eis os conceitos que você precisa conhecer para entender este documento, organizados numa sequência para facilitar a compreensão dos termos anteriores e/ou subsequentes, conforme o caso.

Ao longo do texto, quando necessário, poderão existir outros conceitos. Para mais informações, consulte Glossário do Sepege em www.sepege.ba.gov.br.

Sistema de Planejamento e Gestão Estratégica (Sepege): Conjunto articulado de normas, Órgãos e espaços de governança, funções, processos, conceitos, metodologias, tecnologias e instrumentos aplicados, numa arquitetura que privilegia uma atuação em rede, tendo por finalidade prover a governança para o planejamento e a gestão estratégica de políticas públicas no âmbito estadual.

Plano Plurianual - PPA: Lei que estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Estadual para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos Programas de duração continuada. Vigora por quatro anos, abrangendo até o primeiro ano do mandato seguinte.

Programa: Instrumento de organização da Ação Governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no Plano Plurianual. Para o vigente foi adotado o conceito de Programa Temático.

Programa Temático: Formato de organização da Ação Governamental em torno de um tema, formulado para, no horizonte temporal de quatro anos, fazer o Estado avançar no sentido da consecução de objetivos de longo prazo.

Compromisso: Componente do PPA associado ao Programa que descreve um objetivo setorial a ser cumprido pelo Órgão responsável por meio da entrega de bens ou serviços.

Iniciativa: Componente do PPA associado ao Compromisso que expressa as Ações de Governo que viabilizam o alcance das Metas.

Meta: Componente do PPA associado ao Compromisso. É a especificação e quantificação do resultado esperado das Iniciativas empreendidas. Expressa a medida do alcance do Compromisso, devendo ser territorializada e, quando pertinente, associada à proposta da Escuta Social.

Ação de Governo ou Ação Governamental: Expressão genérica que caracteriza qualquer intervenção inclusa em planos e orçamentos do Estado, programada e realizada diretamente ou em parceria com outras Esferas de Governo, outros Poderes, com a iniciativa privada ou organizações não governamentais.

Ação: Operações das quais resultam Produtos (bens ou serviços) ofertados à sociedade, que contribuem para atender aos objetivos de um Programa, o qual pode ser constituído por uma ou várias ações, subdivididas em orçamentária e não orçamentária.

Avaliação: Apreciação sistemática e objetiva do valor ou mérito de uma Ação Governamental, antes, durante ou após a intervenção, quanto a sua concepção, execução e resultados. O propósito é determinar a pertinência, a eficiência, a eficácia, a efetividade, o impacto e a sustentabilidade da intervenção.

ESCOPO DO PROCESSO

Cada processo organizacional possui características que o particulariza em relação aos demais. Compreender essas características é importante para que você identifique **para que** o processo é realizado e que **papel você desempenha** para que o objetivo seja alcançado.

Quadro 1 – Características do Processo

IDENTIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Denominação	Avaliar Desenho de Programas do PPA
Base Legal	Lei nº 2.321 de 11/04/1966 que dispõe sobre a organização da administração estadual instituindo o sistema de planejamento e Lei Delegada nº 32 03/03/1983 que reorganiza a Secretaria do Planejamento e dispõe sobre o Sistema Estadual de Planejamento.
	Decreto nº 16.489 de 23/12/2015: Aprova o Regimento da Secretaria do Planejamento.
	Lei nº 14.172 de 06/11/2019: Institui o Plano Plurianual Participativo - PPA do Estado da Bahia para o quadriênio 2020-2023.
Objetivo do processo	Contribuir para o aperfeiçoamento do desenho dos Programas integrantes do PPA em tempo de execução e subsidiar a implementação, a gestão e a medição dos seus resultados.
Periodicidade	Quadrienal.
Quando o processo se inicia	2º trimestre do ano de elaboração do PPA.
Quando o processo se conclui	Com a divulgação de relatório sobre a avaliação do desenho dos Programas evidenciando a aderência entre os seus componentes e os resultados esperados.
Quais as entregas	<ul style="list-style-type: none">- Intermediários: Diagrama Geral do Programa Temático e Desenho Temático do Programa.- Final: Relatório de Avaliação de Desenho de Programas do PPA
Para quem é entregue	Integrantes do Órgão Central, dos Órgãos Setoriais e Órgãos Seccionais do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão no Poder Executivo.
Quem coordena	Superintendência de Monitoramento e Avaliação - SMA da Seplan, através da Diretoria de Avaliação – DAV.
Quem está envolvido	As Unidades finalísticas e o Gabinete da Secretaria do Planejamento; os integrantes dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo que respondem por componentes dos Programas.

AVALIAR DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA

MANUAL DE PROCESSO VERSÃO 1.0 2020

Secretaria do Planejamento _ Superintendência de Monitoramento e Avaliação

Continuação: Características do Processo

IDENTIFICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Processos dos quais recebe insumos	Elaborar Plano Plurianual, Elaborar Planejamento Estratégico do Estado; Elaborar Orçamento Anual.
Processos para os quais fornece insumos	Elaborar Plano Plurianual; Revisar Plano Plurianual; Elaborar Orçamento Anual; Modificar Orçamento Anual; Monitorar Programa de PPA.
Suporte tecnológico à execução	Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado – Fiplan: //fiplan.ba.gov.br.
	Portal do Sepege: www.sepege.ba.gov.br
	Facilidades: Correio Eletrônico e <i>Business Intelligence</i> – BI.

Elaboração: Seplan / APG – SPO

1. A AVALIAÇÃO DO DESENHO DE PROGRAMAS DO PPA E O SEPEGE



É muito importante ter em mente que todas as atividades do planejamento governamental devem estar interligadas e referenciadas no Sistema de Planejamento e Gestão Estratégica, que representa a evolução do Sistema Estadual de Planejamento – SEP instituído pela Lei nº 2.321, de 11/4/1966 e reestruturado pela Lei Delegada nº 32, de 3/3/1983.

Na perspectiva de atuação em rede, o Sepege articula todos os Órgãos e Entidades da Administração Pública - envolvendo todos os Poderes e Órgãos Autônomos quando se trata de Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, bem como representantes da sociedade civil através dos Órgãos de Governança Territorial.

O modelo sistêmico implica no estabelecimento de instâncias e papéis organizacionais exercidos por unidades da estrutura do Estado e da definição de processos organizacionais comuns, como o do objeto deste manual.

A Figura a seguir traduz esse modelo aplicado ao planejamento.

Figura 1 – Instâncias Institucionais do Sepege



Cedeter = Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial; Cappa = Comitê de Acompanhamento do Plano Plurianual; Codeter = Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável; APG = Assessoria de Planejamento e Gestão.
Elaboração: APG/Seplan.



Conheça mais sobre o Sepege através do seu Manual Organização e Gestão disponível em www.sepege.ba.gov.br.

Avaliar Desenho de Programas do PPA é um processo organizacional **exclusivo para o Poder Executivo**.

No quadro a seguir você identifica o que é atribuído, neste processo, a cada instância do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica.

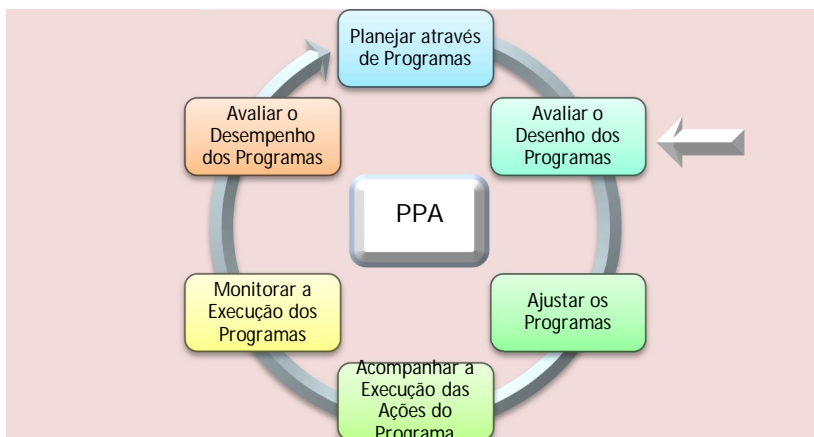
Quadro 2 – Níveis Institucionais do Sepege no Processo Avaliar Desenho de Programas do PPA

INSTÂNCIA	COMPETÊNCIAS
Órgão Central Exercido pela Secretaria do Planejamento. Unidade de Coordenação: Superintendência de Monitoramento e Avaliação - SMA através da Diretoria de Avaliação - DAV.	<ul style="list-style-type: none">- Fixa diretrizes, estabelece normas e metodologias do processo;- Orienta e exerce a coordenação técnica das atividades realizadas;- Efetua articulações para o processo;- Realiza capacitações;- Realiza, documenta e divulga as avaliações.
Órgãos Setoriais Assessorias de Planejamento e Gestão do Poder Executivo e Unidades equivalentes em todos os Órgãos de Administração Direta. Podem executar atividades de Unidade Orçamentária e Unidade Setorial de Planejamento.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanham e orientam as atividades delegadas no âmbito dos Órgãos diretamente subordinados ao Chefe do Poder Executivo incluindo a Administração Indireta, através dos Órgãos Seccionais;- Produzem e validam informações, quando solicitadas.
Órgãos Seccionais Unidades de planejamento de Entidades da Administração Indireta. Podem executar atividades de Unidade Orçamentária e Unidade Setorial de Planejamento.	<ul style="list-style-type: none">- Orientam e exercem atividades delegadas do processo no âmbito das respectivas Entidades da Administração Indireta;- Produzem informações para o processo, quando solicitadas.
Unidade Orçamentária – UO Exerce a gestão orçamentária dos Órgãos e Entidades.	<ul style="list-style-type: none">- Não exercem atividades específicas neste processo.
Unidade Setorial de Planejamento – USP Exerce a gestão de Ação Governamental programada.	<ul style="list-style-type: none">- Produzem informações para o processo, quando solicitadas.
Espaço de Governança Sistêmica Coplan – apoia a gestão corporativa do Sepege pelo Órgão Central.	<ul style="list-style-type: none">- Propõe e aprecia, quando solicitado, diretrizes, orientações, instrumentos regulamentadores e produtos do processo.- Recebe informações produzidas pelo processo.
Espaços de Governança Territorial Cedeter e Cappa – subsidiam o planejamento e a gestão via demandas sociais.	<ul style="list-style-type: none">- Não exercem atividades específicas neste processo.

Elaboração: APG/Seplan

Atualmente, no contexto do Sepege, a centralidade do ciclo do planejamento está no Plano Plurianual, que orienta os Orçamentos anuais, estes considerados os instrumentos de programação de curto prazo. Daí a essencialidade de avaliar o desenho de Programas como meio de subsidiar ajustes no planejamento ao tempo de sua execução.

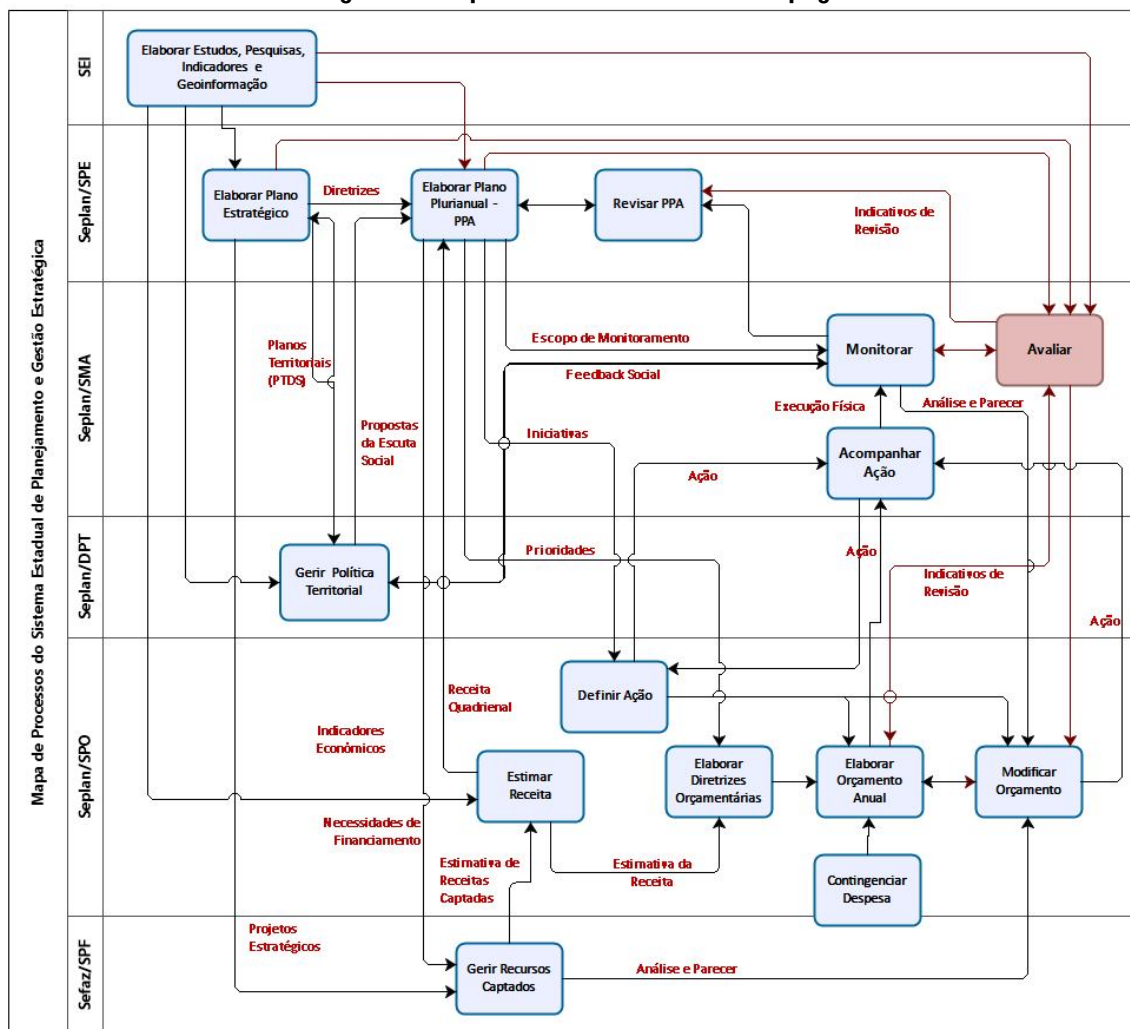
Figura 2 – A Avaliação de Desenho de Programas na Ótica do Planejamento Estadual



Elaboração: APG/Seplan

No Mapa Geral de Processo do Sepege você pode identificar a **Avaliação** e suas relações com outros processos.

Figura 3 - Mapa Geral de Processos do Sepege



Elaboração: APG/Seplan

2. ENTENDENDO A METODOLOGIA DE REFERÊNCIA

A avaliação de desenho de Programas do PPA implica na análise da concepção dos Programas, de modo a identificar lacunas, superposições e inconformidades entre seus componentes. Está lastreada na metodologia de construção de Modelo Lógico, que tem como referência a Teoria do Programa. Na literatura especializada há várias abordagens para o Modelo Lógico e para a Teoria do Programa, de modo que suas aplicações no âmbito do planejamento governamental vêm sendo feitas com as devidas contextualizações e adaptações¹.

O termo Desenho do Programa é utilizado por Joseph S. Wholey², cunhando uma lógica que prevê uma cadeia de causalidade entre os recursos, as atividades e os resultados intermediários e finais. Ao demonstrar a viabilidade de execução do programado, a análise revela, principalmente, a capacidade do Programa ser avaliado quanto à sua implementação e desempenho.

O Modelo Lógico

O Modelo Lógico é uma ferramenta de organização de um Programa, expondo, de forma simples e visual, a **cadeia da estrutura programática articulada aos resultados esperados** (intermediários e finais). A partir dos problemas e suas causas críticas, conecta as Ações de uma intervenção pública e os Produtos (bens e serviços) gerados aos resultados pretendidos, explicitando como estes contribuem para o alcance das mudanças desejadas.

O ordenamento das informações necessárias traduz “o que” espera e “como” o Programa pretende alcançar, revelando a sua **teoria subjacente** – ideias, hipóteses, expectativas – que sedimentou sua formulação.

Essas informações possuem como referências:

- ⇒ **Fonte A - Componentes:** Os elementos que compõem o Programa Temático do PPA, quais sejam, Indicador de Programa, Compromisso, Meta e Iniciativa.
- ⇒ **Fonte B - Cadastro do Programa:** Os dados cadastrais do Programa Temático do PPA registrados no Fiplan.
- ⇒ **Fonte C - Cadastro Orçamentário:** Os dados cadastrais relacionados às Ações Orçamentárias do Programa Temático do PPA, registrados no Fiplan.
- ⇒ **Fonte D - Contextualização:** Os indicativos sobre conjuntura econômica, cenário fiscal, diagnóstico, justificativas e perspectivas estratégicas relativos às temáticas abordadas pelos Programas que estão descritos no PPA.


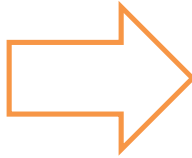

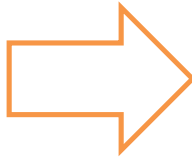
¹ Vale conhecer valiosos trabalhos feitos por técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA, a partir de 2006, em resposta a demanda da então Comissão de Monitoramento e Avaliação do Governo Federal. Para saber mais consulte: www.ipea.gov.br. Em especial: Ferreira, Helder; Cassiolato, Martha; Gonzalez, Roberto. Como elaborar modelo lógico de Programa: um roteiro básico. Brasília, IPEA, 2007.

² Citado em Monografia de Especialização de SANTOS, Andréia Rodrigues dos. A Teoria do Programa e seus múltiplos usos: construindo referências para avaliação do desempenho do Pronatec. Curso de Especialização em Análise e Avaliação de Gestão Pública, Tribunal de Contas da União, Instituto Serzedello Corrêa (ISC), 2013.

Para se chegar ao Desenho Lógico do Programa, é construído o Modelo Lógico para cada um de seus Compromissos, a partir da sistematização de suas intervenções, conectando as **atividades** planejadas (macro atividades ou processos) aos **produtos** gerados (bens e serviços) propostos e estes aos **resultados** pretendidos (intermediários e finais), que, por sua vez, incidem sobre os problemas ou oportunidades identificados.

Uma vez reunidas as informações necessárias, a construção do Modelo Lógico de um Programa observa a sequência a seguir.

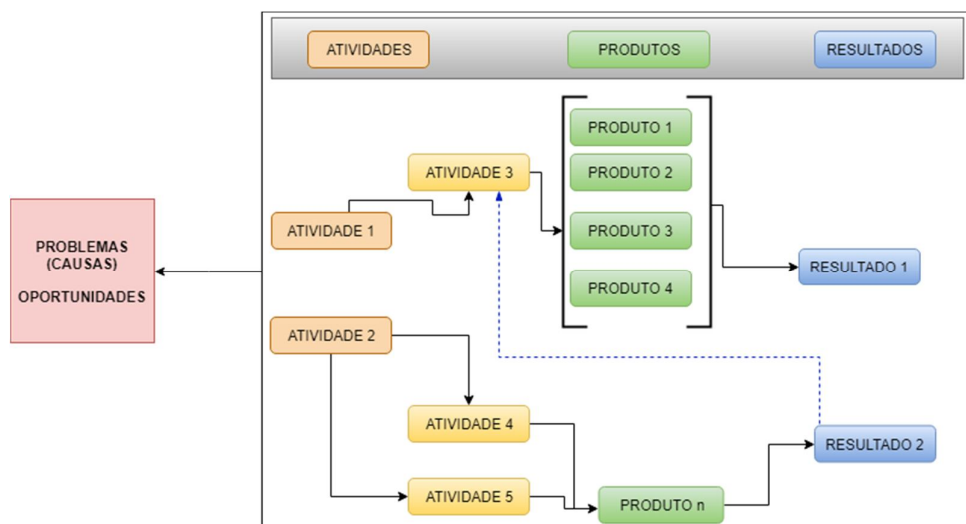
Quadro 3 – Sequência de Construção do Modelo Lógico

<p>1 Identificar diagnósticos, justificativas e perspectivas estratégicas que dão sentido às intervenções propostas, a partir de: indicativos de conjuntura econômica, cenário fiscal e contextualização do Programa expressos no PPA.</p> <p>Fonte: D - Contextualização</p>		<p>Relacionar em material específico de Problemas / Oportunidades</p>
<p>2 Identificar as macro atividades ou processos planejados no Compromisso a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Iniciativas previstas ✓ Metas que expressam forma ou meio de implementação. <p>Fontes: A – Componentes e C – Cadastro Orçamentário.</p>		<p>Relacionar na coluna ATIVIDADES do MODELO LÓGICO</p>
<p>3 Identificar os produtos resultantes das macro atividades ou processos planejados, a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ bens ou serviços referidos nas respectivas Ações Orçamentárias; ✓ Metas que se referem a Produto (bem ou serviço) de Iniciativa. <p>Fontes: A – Componentes, B - Cadastro do Programa e C - Cadastro Orçamentário</p>		<p>Relacionar na coluna PRODUTOS do MODELO LÓGICO</p>
<p>4 Identificar os resultados pretendidos (intermediários ou finais), a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Indicadores de Programas que expressem resultado; ✓ Metas que se referem ao efeito de Iniciativas ou ao Público; ✓ Possíveis resultados expressos no PPA-P 2020-2023 na contextualização do Programa; ✓ Possíveis resultados expressos na ementa do Programa. <p>Fontes: A – Componentes, B - Cadastro do Programa e D – Contextualização.</p>		<p>Relacionar na coluna RESULTADOS do MODELO LÓGICO</p>
<p>5 Conectar os elementos indicados no Modelo Lógico (ATIVIDADES, PRODUTOS e RESULTADOS) de forma a evidenciar a relação de causa-efeito entre eles e a aderência com o problema/oportunidade.</p>		

Elaboração: DAV/SMA/Seplan

Visualize a correlação no diagrama a seguir.

Figura 4 – Diagrama do Modelo Lógico Utilizado do Processo

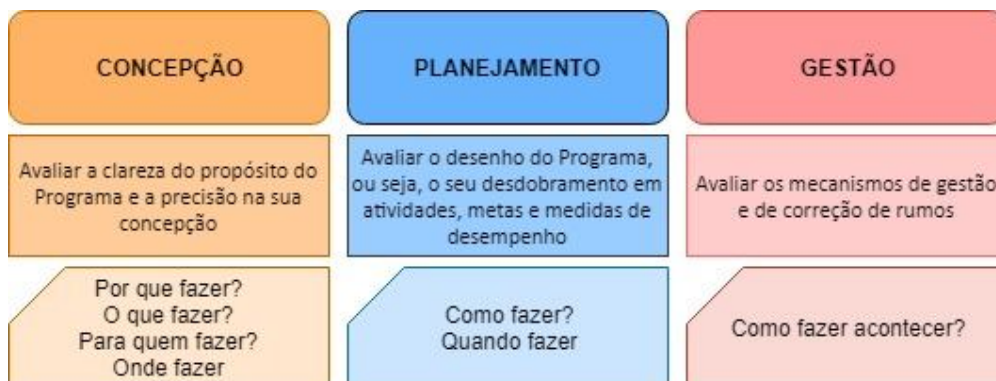


Elaboração: DAV/SMA/Seplan

A Pesquisa de Campo

Além da aplicação do Modelo Lógico com base nas informações disponíveis, a metodologia ainda prevê a realização de uma **pesquisa de campo**. Para isso é aplicado um questionário junto aos Órgãos e Entidades responsáveis por Compromissos, Metas e Iniciativas, com o objetivo de obter a **percepção dos executores** em relação aos Programas. Três dimensões são avaliadas, conforme detalhado na figura abaixo :

Figura 5 – Dimensões de Avaliação do Questionário



Elaboração DAV/SMA/Seplan, 2019

Quando necessária, é realizada entrevista com os executores, para dirimir questões não captadas pelo questionário ou dúvidas remanescentes. A entrevista se utiliza de um roteiro previamente elaborado, com base nos resultados do questionários, abordando aspectos que demandam maior esclarecimento.

Embora o foco da avaliação de Programas do PPA (e a sua gestão) esteja relacionado ao Compromisso – todos, por definição prévia, de responsabilidade de um Órgão e representado pelos Assessores de APG / Equivalentes, o questionário será dirigido aos gestores registrados no Fiplan como gestores de Metas e Iniciativas.

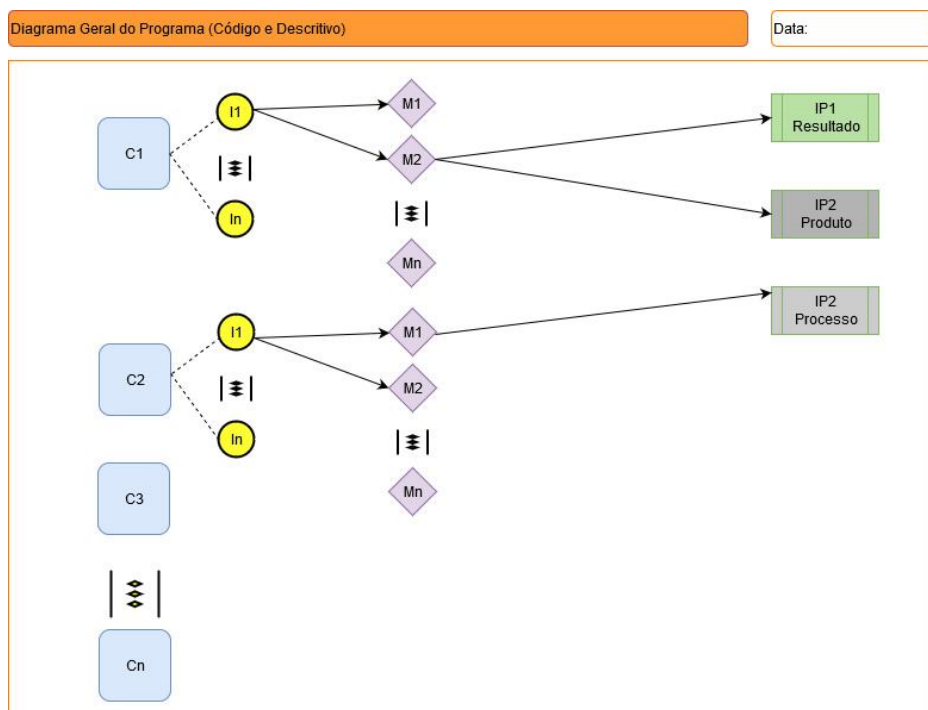
É relevante o fato de que, tomando esse universo de participantes, o método resalta a liderança do Órgão do Compromisso e contribui para que ocorra a esperada integração de Ações voltadas para um mesmo propósito, situação que se pretende estimular na gestão desse PPA-P.

Os Produtos do Método

A aplicação desse método gera três produtos a seguir citados, sendo os dois primeiros intermediários:

- 1 **Diagrama Geral do Programa Temático** – elaborado para todos os 16 Programas do Poder Executivo, apresenta a concepção estrutural do Programa, estabelecendo as inter-relações entre seus componentes (Compromisso, Metas e Iniciativas), com foco nos Indicadores. Cada Indicador de Programa é previamente classificado quanto à sua natureza (insumo, processo, produto ou resultado).

Figura 6 – Modelo de Diagrama Geral de Programa Temático



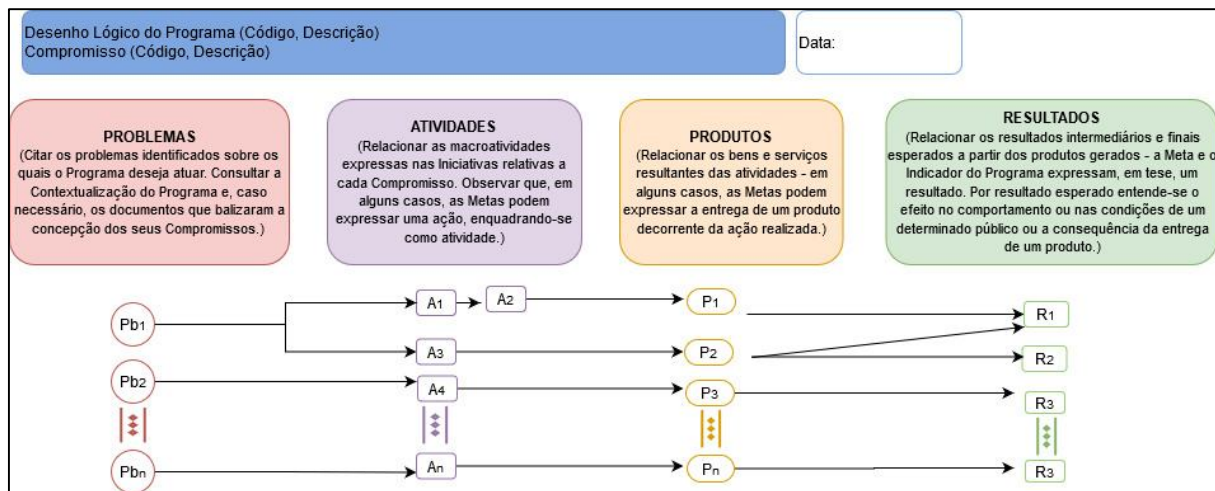
Elaboração DAV/SMA/Seplan, 2019.

- 2 **Desenho Lógico do Programa Temático** – configura a representação gráfica da lógica de funcionamento do Programa, utilizando o **Modelo Lógico**, conforme Figura.

Elaborado para Programas finalísticos selecionados com base na aplicação do seguinte filtro: Teto Plurianual – participação superior a 2,0%: sete Programas finalísticos respondem por 91,90% dos recursos. São eles: Educação; Saúde; Segurança e Defesa Social; Recursos Hídricos; Desenvolvimento Urbano; Infraestrutura; e Desenvolvimento Rural.

Esses programas se relacionam com a maioria das Prioridades da Administração Pública Estadual para o Poder Executivo elencadas na LDO 2020, abrangendo 91,40% do valor das Ações Orçamentárias da P-LOA 2020 a elas vinculadas.

Figura 7 – Modelo de Desenho Lógico de Programa Temático



3 Relatório de Avaliação de Desenho de Programas do PPA – reunindo as análises avaliativas dos produtos anteriores e do resultado da pesquisa aplicada.

Os produtos ficam disponíveis após suas respectivas conclusões, de modo a tornar tempestiva a utilização em atividades de outros processos e em tomada de decisões no âmbito do Sepege.

Ao final da execução do processo:

- a estrutura lógica dos Programas estará conhecida;
- as lacunas de concepção, planejamento e gestão estarão demonstradas;
- as oportunidades não contempladas na formulação original ficarão evidenciadas; e
- as medidas para melhoria do desenho dos Programas serão propostas.

3. O PROCESSO AVALIAR DESENHO DE PROGRAMA DO PPA

Neste tópico você conhecerá como o método acima descrito é aplicado, as atividades que são desenvolvidas e a sua sequência, para gerar a avaliação do desenho dos Programas do PPA.

São cumpridas três etapas:

- ✓ **Planejamento**, quando são programadas as atividades e tomadas as providências preliminares para a plena execução do processo;
- ✓ **Desenvolvimento**, onde o método é aplicado em sua plenitude; e
- ✓ **Conclusão**, quando ocorre a emissão dos documentos finais com compartilhamento das informações.

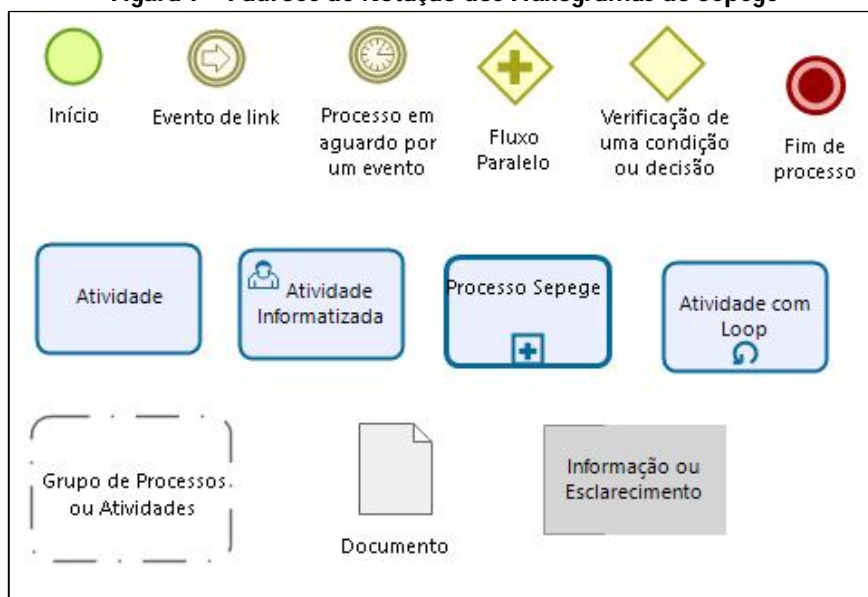
Figura 8 – Diagrama das Etapas Básicas do Processo



Elaboração: APG/Seplan

Para uma correta compreensão dos diagramas que se seguirão, memorize os padrões de notação que estarão sendo usados no detalhamento, indicados na Figura a seguir.

Figura 9 – Padrões de Notação dos Fluxogramas do Sepege

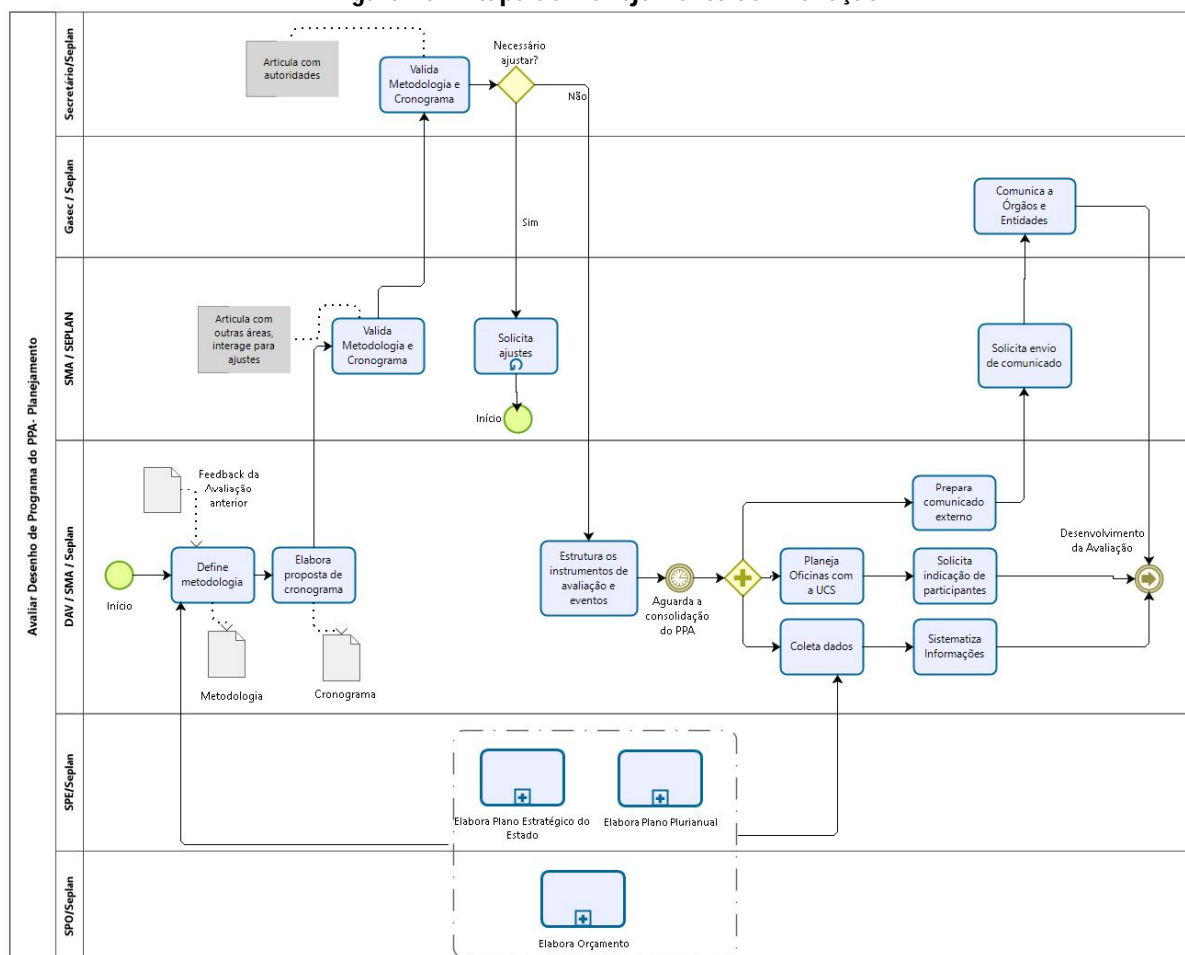


Elaboração: APG/Seplan

A etapa do **Planejamento** tem como referência para início o **segundo trimestre do ano de elaboração do Plano Plurianual**. A Diretoria de Avaliação se utiliza de vários elementos, inclusive do desempenho do processo anterior, para definir o método que vai ser aplicado – que pode ser o

mesmo, com ou sem ajustes, ou baseado em nova metodologia. Feito isso, todos os passos a serem seguidos devem ser contemplados em um cronograma, sendo ambos validados pela respectiva Superintendência e pelo Secretário, após as articulações internas e externas.

Figura 10 – Etapa de Planejamento da Avaliação



Elaboração: APG/Seplan

A aplicação propriamente dita do método é possível após a consolidação do PPA³, gerando as seguintes condições: informações necessárias devidamente tratadas, oficinas de capacitação dos envolvidos programadas e Órgãos e Entidades comunicados.

A coleta de dados compreende duas tarefas:

- ✓ a identificação dos agentes públicos responsáveis por Compromissos, Indicadores, Metas e Iniciativas de cada Programa Temático; e
- ✓ o levantamento preliminar das informações documentais e do Sistema Fiplan, necessárias à identificação do problema/oportunidade, de como o Programa Temático pretende atuar sobre o problema/oportunidade e de como está estruturado (desenho), sendo atualizado com a publicação da Lei.

³ Para conhecer essa etapa de consolidação consulte o manual do processo Elaborar Plano Plurianual em www.sepege.ba.gov.br.

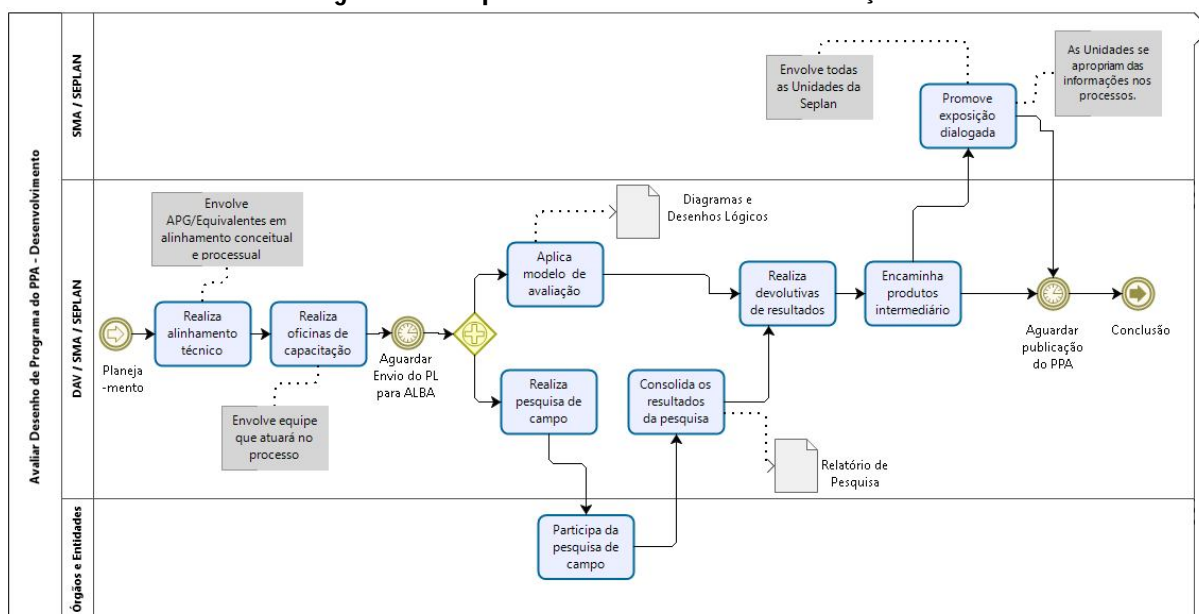
Já a sistematização de informações envolve desde a organização das informações à sua análise.

É importante ressaltar a integração que deve ocorrer, tanto no campo processual como das equipes técnicas, entre a avaliação do desenho de Programas e outros processos organizacionais, especialmente com a elaboração do PPA. Nessa perspectiva, são acionados para o desenvolvimento dos trabalhos os profissionais que atuaram em postos chave na concepção do Plano Plurianual, de modo que seja potencializado o conhecimento dos negócios de Estado e as condições específicas motivadoras de definições incorporadas no Plano. Assim, representantes de todas as Unidades finalísticas da Seplan são envolvidos nas atividades e capacitados para tal fim.

Além disso, é essencial a sensibilização e mobilização das Assessorias de Planejamento e Gestão – APG, em especial para a imprescindível liderança técnica que devem continuar mantendo.

Assim, a etapa seguinte de **Desenvolvimento** se inicia com uma reunião com as APG ou equivalentes, para alinhamento conceitual e processual, apresentando o objetivo, os instrumentos metodológicos e os produtos a serem gerados.

Figura 11 – Etapa de Desenvolvimento da Avaliação



Elaboração: APG/Seplan

Tanto o alinhamento como as oficinas com os envolvidos fornecem as bases de conhecimento necessárias para que a equipe coordenada pela DAV, após publicação do Projeto de Lei do PPA, possa, paralelamente, aplicar a metodologia nos Programas e realizar a pesquisa de campo junto aos Órgãos e Entidades do Poder Executivo. Ambos os resultados vão ser disseminados no âmbito do Órgão Central, de modo que as Unidades finalísticas da Seplan possam contribuir no processo analítico e se utilizarem das informações nos respectivos processos organizacionais.

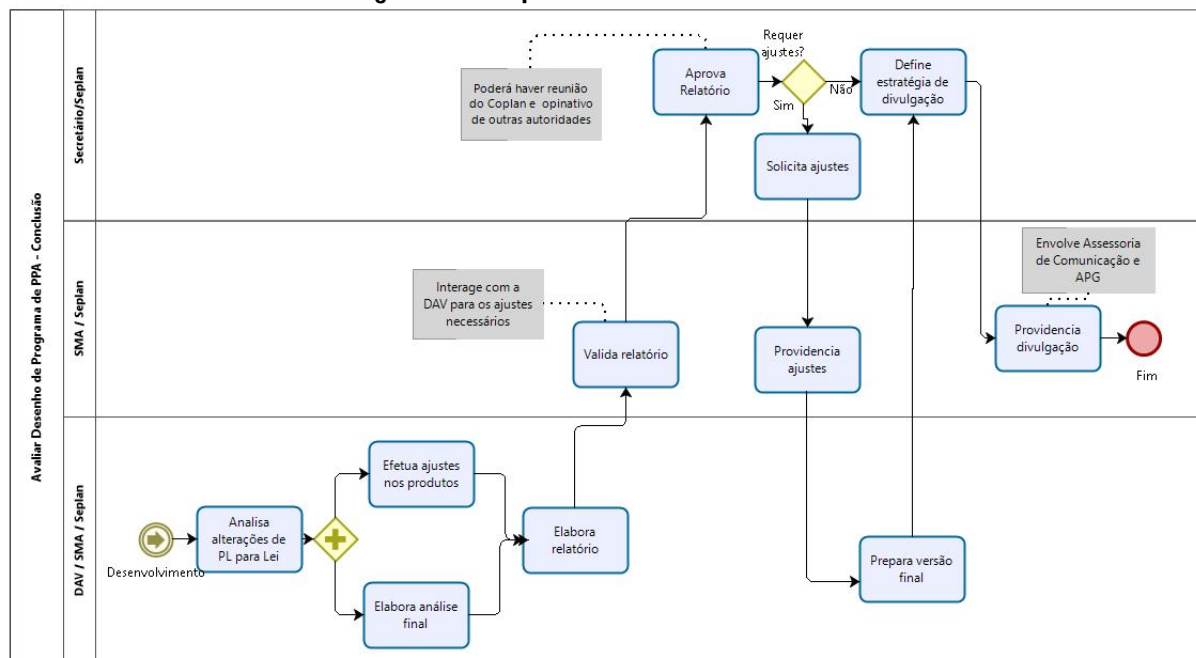
Uma vez publicada a Lei que aprova o Plano Plurianual, o processo Avaliar Desenho de Programa de PPA pode entrar na etapa de **Conclusão**.

Nessa finalização há uma criteriosa análise das mudanças realizadas pela Assembleia Legislativa e que foram acatadas, verificando seus impactos nos diagramas e desenhos dos Programas

preparados na etapa anterior. Se necessários, são realizados os ajustes e, paralelamente, é elaborado o Relatório da Avaliação do Redesenho.

Todos os documentos são submetidos à apreciação da SMA que, uma vez validando, promove sua exposição ao Secretário, que também define a estratégia de divulgação.

Figura 12 – Etapa de Conclusão do Processo



Elaboração: APG/Seplan

Retomando a imagem circular da Figura 2 deste manual, as conclusões deste processo serão fundamentos para o próximo movimento do ciclo, o processo **Revisar Plano Plurianual**, que você poderá consultar em www.sepege.ba.gov.br.